



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ANTROPOLOGIA & CINEMA: ALTERIDADE, ALTERAÇÃO

FCA006 - Tópicos Especiais em Antropologia VI (Antropologia da Imagem)

FCA005 - Tópicos Especiais em Antropologia V (Antropologia da Imagem)

Carga horária: 60

Número de créditos: 04

Professores: Marco Antonio Gonçalves e Tatiana Bacal

Período letivo: 2020.1

Terças-feiras, de 10 de março a 30 de junho, 13H40 - 17h

Local: Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Endereço: Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro - RJ, 20021-140.

A Cinemateca do MAM dista 1,6 km do IFCS (Largo de São Francisco) tomando como principal via de acesso a Av. Graça Aranha; dista 650 metros da Estação de Metrô Cinelândia; dista 350 metros da Estação VLT Antônio Carlos.

PROGRAMA:

O curso tem por objetivo tratar a relação entre cinema e antropologia centrada na questão da alteridade enquanto modo de alteração de perspectivas e de percepções. Partiremos da equação Alteridade/Alteração como guia para o debate, além de trabalhar conceitos como os de alegoria, mímeses, ressonância e verossimilhança como forma de problematizar as dicotomias: documentário social/filme etnográfico, ficção/realidade, ciência/arte, forma/conteúdo, imagem/texto. O filme, tomado enquanto construção de um conhecimento etnográfico e produção imagética, levanta questões cruciais sobre o modo como se produz o conhecimento na antropologia. Entre outros, serão trabalhadas as realizações de Robert Flaherty a partir de seus icônicos filmes *Nanook* e *Moana*, *Que Viva Mexico!* de Eisenstein, o cinema verdade de Jean Rouch, as realizações de Eduardo Coutinho e sua fecunda herança no documentário moderno e as importantes revisões críticas propostas por Trinh T. Minh-há e Arthur Omar. As questões que o curso problematiza apontam para a importância que tem o cinema para a reflexão contemporânea das Ciências Sociais e para o rendimento conceitual das imagens enquanto propulsoras de novas perspectivas sobre temas clássicos como os da representação, alteridade, subjetividade, individualidade e imaginação.

DIDÁTICA:

As aulas serão realizadas na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), que conta com um equipamento de projeção profissional, o que nos garante com esta importante parceria, a oportunidade ímpar de visualizar os filmes em condições especiais que não são encontradas em outras salas de projeção no Rio de Janeiro. Todas as aulas serão dedicadas à visualização de trechos de filmes ou de filmes em sua integralidade e às discussões de textos conceituais. É MUITO IMPORTANTE A PONTUALIDADE de chegada dos alunos à sala de projeção da Cinemateca do MAM sempre às 13:40h. É imprescindível e incontornável a colaboração dos alunos na realização das projeções no sentido de manter seus aparelhos eletrônicos e de telefonia SEMPRE DESLIGADOS durante o período das aulas, e EVITAR ENTRADAS E SAÍDAS da sala de projeção que sempre perturbam a imersão dos demais participantes no universo do filme apresentado. É importante que os alunos e alunas realizem que participam de uma sessão de cinema e que levem em consideração este fato de modo a colaborar, efetivamente, com a proposta do curso que é uma imersão imagética propiciada pelas projeções de filmes na tradicional ou épica instituição que é a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (<https://www.mam.rio/cinemateca/>). A presença será obrigatória para que os e as participantes façam jus aos créditos atribuídos pela disciplina em Histórico Escolar, cumprimento mínimo de 75% da quantidade de aulas ministradas no curso. Os trabalhos e/ou provas serão informados no início do curso.

FILMOGRAFIA

Sessão 1: 10/03/2020

Antidocumentário: crítica à representação

Filmes:

Congo, 1972, Arthur Omar, 12 minutos.

Reassemblage, 1982, Trinh T. Minh-ha, 40 minutos.

Visão de Juazeiro, 1970, Eduardo Scorel, 20 minutos.

Sessão 2: 17/03/2020

Modernidade: alucinação e cinema

Filmes:

Crônica de um verão, 1961, Jean Rouch e Edgar Morin, 90 minutos.

O homem com a câmera, 1929, Dziga Vertov. (20 minutos de Trechos)

Sessão 3: 24/03/2020

Alteridade e alteração Inuit

Filmes:

Nanook of the North, 1922, Robert Flaherty, 79 minutos.

Atanarjuat: The Fast Runner, 2001, Zacharias Kunuk, 172 min. (20 minutos de trechos)

Rouch/Nanook, 2017, Ricardo Leizaola, 3 minutos.

Sessão 4: 31/03/2020

Alteridade nos Mares do Sul

Filme:

Moana (Sonorizado e restaurado), 1926/2015, Robert Flaherty, 98 minutos.

Sessão 5: 07/04/2020

Crítica à imagem eurocêntrica (1)

Filme:

Eu, um negro, 1958, Jean Rouch, 73 minutos.

Sessão 6: 14/04/2020

Crítica à imagem eurocêntrica (2)

Filmes:

As Estátuas Também Morrem (Les statues meurent aussi), 1953, Chris Marker e Allain Resnais, 30 minutos

Kbela, 2015, Yasmin Thayná, 21 minutos

Sessão 7: 28/04/2020

Através dos olhos Navajo

Filmes:

The Intrepid Shadows (As Sombras Intrépidas, sem som), 1968, Al Clah, 18 minutos.

The Spirit of Navajos (O Espírito dos Navajos, sem som), 1968, Maxine and Mary Jane Tsosie, 21 minutos.

A Navajo Weaver (Uma Tecelã Navajo, sem som), 1968, Susie Benally, 20 minutos.

Sessão 8: 05/05/2020

Cine transe

Filmes:

Trance and Dance in Bali, 1952, Margaret Mead, Gregory Bateson, 22 minutos.

Tourou et Bitti: Os Tambores do Passado, 1971, Jean Rouch, 10 minutos.

Os Mestres Loucos, 1955, Jean Rouch, 36 minutos.

Sessão 9: 12/05/2020

Etnografia, cinema e surrealismo

Filme:

Jaguar, 1967, Jean Rouch, 93 minutos.

Sessão 10: 19/05/2020

Cinema Xamânico (1)

Filmes:

Xapiri, 2012, Laymert Garcia dos Santos, Gisela Motta, Stella Senra, Bruce Albert, Leandro Lima, 54 minutos.

Urihi Haromatipë, Curadores da Terra-Floresta, 2014, Morzaniel Iramari, 60 minutos.

Sessão 11: 26/05/2020

Cinema xamânico (2)

Filme:

Yãmiyhex: as Mulheres-Espírito, 2019, Sueli Maxakali e Isael Maxakali, 76 minutos.

Sessão 12: 02/06/2020

Cinema Totêmico (Austrália e Nova Zelândia)

Filmes:

Two Cars One Night, 2004, Taika Waititi (Maori), 11 minutos.

Samson and Delilah (São São e Dalila), 2008, Warwick Thornton, 101 minutos.

Sessão 13: 09/06/2020

Etnografia Sensorial (1)

Filme:

Leviathan, 2012, Lucien Castaing-Taylor, Véréna Paravel, 87 minutos.

Sessão 14: 16/06/2020

Etnografia Sensorial (2)

Filme:

Que Viva Mexico!, 1932, Sergei Eisenstein, 103 minutos.

Sessão 15: 23/06/2020

A invenção de si, fabulação, distopias (1)

Filme:

Boca de Lixo, 1992, Eduardo Coutinho, 44 minutos.

Sessão 16: 30/06/2020

A invenção de si, fabulação, distopias (2)

Filme:

Jogo de Cena, 2007, Eduardo Coutinho, 105 minutos.